

Inovação chega em primeiro lugar

A maior premiação à inovação no País apresenta mudanças em 2008. Em sua 11ª edição, o agora chamado apenas Prêmio FINEP de Inovação, tem novas categorias e novos critérios de julgamento. As novidades não param por aí. Os vencedores terão direito a uma linha exclusiva de financiamento da FINEP. Quem quiser participar, já pode começar a elaborar o projeto: as inscrições serão aceitas até o dia 28 de agosto.

Os crisântemos cultivados em Pilões garantiram à Cooperativa dos Floricultores do Estado da Paraíba (COFEP), o 1º lugar na categoria Inovação Social do Prêmio FINEP 2007.

A partir deste ano, o troféu de aço que retrata a logomarca do Prêmio FINEP de Inovação não vai ser apenas um símbolo de reconhecimento na prateleira. Ele vai representar, também, a possibilidade de um financiamento da FINEP. Os valores variam de R\$ 500 mil a R\$ 10 milhões, de acordo com as categorias nas quais a inscrição foi realizada, que também sofreram alterações. As mudanças da 11ª edição incluem, ainda, critérios de julgamento com pesos específicos e a possibilidade da inscrição de empresas que já tenham vencido em edições anteriores.

Em 2008, serão aceitas inscrições em apenas quatro categorias: Pequena Empresa, Média Empresa, Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) e Tecnologia Social. O Prêmio FINEP vai continuar a ser disputado, inicialmente, em cada região do País. Os projetos regionais vencedores em cada categoria terão à disposição limites de financiamento pré-aprovados. Para as Pequenas Empresas, as ICTs e os projetos de Tecnologia Social, os valores chegam a R\$ 500 mil, não-reembolsáveis. As Médias Empresas podem receber até R\$ 1 milhão na modalidade reembolsável, através do programa Pró-Inovação, que garante taxas de juros reduzidas e prazo de até 120 meses para pagamento.

Os primeiros colocados regionais em cada categoria serão finalistas à etapa nacional do Prêmio FINEP de Inovação. Os vencedores da etapa nacional terão a oportunidade de ampliar o limite de recursos solicitados na etapa regional, ou seja, as Pequenas Empresas, as ICTs e os projetos de Tecnologia Social, poderão adicionar ao pedido mais R\$ 500 mil. Para as Médias Empresas, o valor adicional chega a R\$ 5 milhões.

A dinâmica é a seguinte: depois de anunciados os vencedores nacionais em cada categoria, os primeiros colocados regionais e nacionais receberão orientações específicas da equipe de coordenação do Prêmio e terão até 180 dias para entregar o Formulário de Apresentação de Propostas (FAP) preenchido. Os projetos serão analisados por técnicos da FINEP e devem apresentar apenas atividades futuras, ou seja, a empresa não pode pedir ressarcimento de despesas já realizadas.

Um *workshop* será oferecido pela FINEP, em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), aos vencedores. Ele servirá, também, como um treinamento às empresas para elaboração dos pedidos de financiamento. Outra boa notícia: a FINEP se compromete a concluir a análise da proposta em até 90 dias depois de apresentada a solicitação. Os vencedores regionais e nacionais, no entanto, precisam cumprir os requisitos obrigatórios para obterem os recursos. Na categoria Tecnologia Social, por exemplo, o projeto deve ter relação com aquele que foi inscrito.

Em 2008, além da categoria especial Inventor Inovador, promovida em parceria com o INPI, o Prêmio FINEP de Inovação terá outra categoria que não prevê a inscrição espontânea de projetos: Grande Empresa – Casos de Sucesso em Inovação. Ela será disputada apenas na etapa nacional e os candidatos sairão da carteira de empresas financiadas pela FINEP. Como prêmio, as vencedoras nacionais terão limite pré-aprovado de até R\$ 10 milhões na modalidade reembolsável de financiamento, com os benefícios do Pró-Inovação.

Todos os vencedores do Prêmio FINEP recebem, ainda, um selo alusivo à conquista, para utilização no material promocional da empresa. Os troféus aos vencedores nacionais são entregues em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, em Brasília.

Pesos distintos no julgamento

Desde sua primeira edição, em 1998, quando era realizado paralelamente ao Prêmio Expressão de Tecnologia, na região Sul, o Prêmio FINEP recebeu, até hoje, quase quatro mil inscrições. Dessas, mais de 200 foram premiadas. Só a partir de 2000, o Prêmio foi estendido a inovadores de todas as regiões do País. De lá para cá, mais empresas tiveram a chance de concorrer, com a abertura de novas categorias. O resultado: as 25 inscrições iniciais passaram a ser 732, recorde histórico obtido em 2007.

De acordo com Vera Marina da Cruz e Silva, coordenadora nacional do Prêmio FINEP, mais do que bater recordes do número de inscrições, o Prêmio FINEP de Inovação vai refletir, a partir de 2008, a real aplicação do esfor-

Como participar

Confira se o seu projeto se enquadra nas categorias em disputa, no regulamento disponível no site www.finep.gov.br/premio.

Para concorrer, basta seguir as instruções contidas no site. Durante o processo, os coordenadores regionais estão à disposição para tirar qualquer dúvida.

O seu projeto será julgado, primeiramente, junto com todos os outros projetos da categoria, na região do País a que concorre.

Sendo classificado em 1º lugar, ele automaticamente concorre à etapa nacional. Nela, todos os primeiros colocados em cada região do País disputam, entre si, nas categorias correspondentes.

Categorias em disputa na 11ª edição do Prêmio FINEP de Inovação

Categorias	Quem pode participar	Como será julgada	O que ganha	
			Etapa regional	Etapa nacional
Média empresa	Empresas brasileiras com faturamento bruto em 2007 entre R\$ 10,5 milhões e R\$ 60 milhões	Pelo conjunto de suas ações inovadoras nos últimos 3 anos	Limite pré-aprovado de R\$ 1 milhão para financiamento do projeto que será submetido à FINEP, troféu, selo alusivo e convite para participação em workshop oferecido pela FINEP/INPI sobre proteção da propriedade intelectual	Disponibilização de limite pré-aprovado no valor de R\$ 5 milhões em adição àqueles conquistados na etapa regional, troféu e selo alusivo à conquista.
Pequena empresa	Empresas brasileiras com faturamento bruto em 2007 até R\$ 10,5 mi	Pelo conjunto de suas ações inovadoras nos últimos 3 anos	Limite pré-aprovado de R\$ 500 mil para financiamento do projeto que será submetido à FINEP, troféu, selo alusivo e convite para participação em <i>workshop</i> oferecido pela FINEP/INPI sobre proteção da propriedade intelectual	Disponibilização de limite pré-aprovado no valor de R\$ 500 mil em adição àqueles conquistados na etapa regional, troféu e selo alusivo à conquista.
Instituição de C&T	Centros, laboratórios e agências de inovação pertencentes a entidades de ensino e/ou pesquisa, núcleos de inovação tecnológica e escritórios de patentes vinculados a instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos	Pelo conjunto de suas ações de relacionamento com o mercado e de fomento à atividade inovadora nos últimos 3 anos		
Tecnologia social	Instituições de ciência e tecnologia, associações, cooperativas e instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos	Por experiências inovadoras implantadas nos últimos 3 anos		
Categorias que não prevêem inscrição espontânea de projetos				
Grande empresa	Empresas brasileiras financiadas pela FINEP com faturamento bruto em 2007 superior a R\$ 60 milhões	Pelo conjunto de suas ações inovadoras nos últimos 3 anos	Não há etapa regional	Disponibilização de limite pré-aprovado para financiamento no valor de R\$ 10 milhões
Inventor inovador	Inventores (pessoas físicas) que possuam pelo menos um registro de propriedade intelectual concedido no Brasil, junto ao INPI	As invenções devem ter sido comercializadas	Placa alusiva	Medalha da Organização Mundial da Propriedade Intelectual e curso de especialização em Propriedade Intelectual oferecido pelo INPI

ção inovador no desenvolvimento do País, com a elevação da qualidade das propostas concorrentes.

Um dos motivos para que isso aconteça são as alterações nos critérios de julgamento, que passaram a ter pesos distintos. Segundo Vera Marina, esta diferenciação vai distinguir com clareza os principais elementos na avaliação da atividade inovadora: "A proposta é dar um caráter pedagógico ao formulário de inscrição, que induza o inovador à reflexão", completa a coordenadora.

Nas categorias Pequena e Média Empresa, por exemplo, os resultados do esforço inovador recebem peso 5, enquanto a capacitação da equipe tem peso 3. O critério

de desempate será a pontuação dada pelos jurados a cada um dos critérios, a começar por aquele de maior peso.

Vencedores podem concorrer de novo

Diferentemente dos anos anteriores, as primeiras colocadas nas últimas edições poderão concorrer novamente ao Prêmio FINEP de Inovação. Mesmo aquelas que já tenham sido vencedoras nacionais. Bom para a Nanox Tecnologia, pequena empresa vencedora na etapa nacional, em 2007.

Quem percorre a aconchegante rua José Missali, em

Nanox, pequena empresa vencedora nacional no Prêmio FINEP 2007: preocupação em desmistificar a imagem da nanotecnologia



São Carlos, interior de São Paulo, não imagina que a casa laranja de uma tranqüila esquina do bairro de Planalto Paraíso, abriga uma das mais promissoras empresas do ramo de nanotecnologia. A cidade, que fica a aproximadamente 250 quilômetros da capital paulista, recebe anualmente, 15 mil estudantes. Três deles faziam mestrado em Química, quando fundaram, no apartamento que dividiam em uma república de estudantes, a então chamada Science Solution. Era o ano de 2005.

Hoje, apenas três anos depois, já são dois produtos inovadores da Nanox no mercado. Um deles, o Nanox Clean, foi incorporado aos secadores de cabelo fabricados no Brasil pela Taiff. O produto é um revestimento bactericida aplicado às regiões de saída de ar do secador, que reduz a quantidade de bactérias e fungos, diminuindo chances de caspa e seborréia. A Taiff, empresa líder no setor, foi a primeira a perceber o diferencial do Nanox Clean e aplicá-lo em sua linha de produtos. O Taiff Titanium é o primeiro secador desenvolvido com o uso de nanotecnologia à disposição dos consumidores mais exigentes: as mulheres.

O Nanox Clean pode ser aplicado a outros tipos de materiais que requerem higienização constante, como: escovas de dente, bicos de mamadeira, chupetas, aparelhos odontológicos, tampos de vaso sanitário e lentes de contato. O grande diferencial das aplicações desenvolvidas pela Nanox é que as soluções líquidas aderem ao material, passando a fazer parte da superfície. Uma vez aplicado, o produto estará protegido para sempre.

A Nanox aguarda apenas a certificação da Anvisa para lançar a versão aerosol do Nanox Clean, em embalagens de 300 ml. Quando isso acontecer, ela será a primeira empresa a introduzir um produto fabricado com o uso da nanotecnologia no mercado brasileiro.

O grande desafio, no entanto, será mostrar aos con-

sumidores que a nanotecnologia não é um bicho de sete cabeças: de tão pequena – um fio de cabelo tem o diâmetro de 100 mil nanômetros – alguns têm dificuldade em acreditar que ela realmente funcione. A Nanox já contratou uma agência de publicidade para desmistificar a imagem da tecnologia. O objetivo é mostrar que ela protege os consumidores de outros males invisíveis: os fungos e as bactérias.

As melhores de 2007

A Nanox foi a última empresa a ser anunciada como vencedora nacional do então Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, no dia 12 de dezembro de 2007, no Palácio do Planalto. Antes dela, a Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos, fabricante do primeiro medicamento 100% nacional que atua na disfunção erétil, ganhou o troféu na categoria Grande Empresa. A ex-bóia-fria e atual presidente da Cooperativa dos Floricultores do Estado da Paraíba (COFEP) recebeu, em meio a lágrimas, o troféu e um abraço afetuoso do vice-presidente da República, José Alencar, como vencedora na categoria Inovação Social (hoje chamada Tecnologia Social).

Na mesma ocasião, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi reconhecida como Instituição de Ciência e Tecnologia mais inovadora do País. Entre 2004 e 2006, a Embrapa transferiu para o setor produtivo 62 novas variedades cultivadas de soja e 12 de trigo. Antes dela, subiram ao palco a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), vencedora na extinta categoria Produto com o primeiro jato de porte pequeno da empresa, o Phenom 100, e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), com o processo vencedor de transformação do lodo de esgoto em fertilizante agrícola. ■